

# POUPA

## ⇒ Nome comum da espécie

Poupa

## ⇒ Nome científico da espécie

*Upupa epops*

## ⇒ Características morfológicas

A poupa é uma ave de médio porte. Tem cerca de 25–27 cm de comprimento, 50 cm de envergadura e a sua cauda é relativamente longa.

Ela possui uma plumagem acastanhada, com as asas pretas e brancas e a sua cauda é também preta.

Tem uma poupa pontiaguda (daí o nome, por ser tão visível quando ereta), orlada por pontas pretas, que parece um leque quando está levantada.

O bico é comprido e recurvado para baixo. As patas são acinzentadas e curtas.

Numa observação de campo não se consegue distinguir o macho da fêmea, pois os sexos são semelhantes.

## ⇒ Canto da Poupa

O seu canto é extremamente fácil de ser identificado. É um pouco semelhante ao cuco.

Ora, ouça:

<https://www.xeno-canto.org/76893>



**Poupa**

© Jiří Bohdal- naturephoto-cz.com

## ⇒ Habitat

A poupa pode ser considerada uma ave migratória ou residente (o seu estatuto ainda é indefinido), mas que conseguimos observar em território nacional e noutros países.

Nós podemos encontrá-la em habitats florestais pouco densos, nomeadamente montados de sobro e azinho, carvalhais, e em pinhais, assim como nas imediações de campos agrícolas.

No estrangeiro, conseguimos observar a poupa no centro da Europa, em árvores ou campos abertos, na savana africana e em zonas de vegetação rasteira na Ásia.

Já em território nacional, ela distribui-se principalmente pelo continente, mas também no arquipélago da Madeira, mais especificamente na ilha de Porto Santo.

No norte do país e no litoral centro, a espécie é estritamente estival, já no interior centro também é principalmente um visitante de verão.

No sul de Portugal, nas regiões a sul do Tejo, no Algarve e no Baixo Alentejo, pode ser encontrada durante todo o ano, mas é menos abundante no inverno.

## ⇒ Alimentação

As poupas alimentam-se essencialmente de minhocas e insetos, mas por vezes alimenta-se de pequenas cobras.

Elas espetam o bico no solo de onde extraem o alimento.

Embora prefiram alimentar-se no solo, elas também são capazes de caçar insetos em voo.

## ⇒ Reprodução

Entre os meses de agosto e outubro decorre a época de reprodução das Poupas, mas depende da distribuição geográfica.

A poupa fêmea põe 2 a 6 ovos com cor azul-esverdeada.

Pode nidificar em muros, buracos de árvores ou outros sítios com características iguais aos dois referidos.

Eles chocam ao fim de cerca de 17 dias de incubação e durante esse tempo estão à responsabilidade da fêmea.

A fim de cerca de um mês, recebendo os cuidados de ambos os progenitores, as crias estão prontas para os seus primeiros voos.

Uma curiosidade dos ninhos de poupas construídos em cavidades de árvore, é o seu odor que é muito desagradável. Este mau cheiro é uma maneira de autodefesa destas aves para com os predadores. A fêmea e os juvenis desta espécie possuem uma glândula uropigial, capaz de segregar o líquido responsável pelo mau cheiro, que é expelido em caso de ameaça.



**Poupa a alimentar as crias**

© Jiří Bohdal- naturephoto-cz.com

## ⇒ Estatuto de conservação ou abundância em Portugal

A poupa em Portugal Continental está com um estatuto de conservação pouco preocupante.

No arquipélago da Madeira, o seu estatuto de conservação é vulnerável, pois só na ilha de Porto Santo é que conseguimos encontrar poupas e muito poucas.

⇒ Fotografias



**Poupa**

© Jiří Bohdal- naturephoto-cz.com



**Poupa**

© Jiří Bohdal- naturephoto-cz.com



**Poupa**

© Jiří Bohdal- naturephoto-cz.com



**Poupa**

© Jiří Bohdal- naturephoto-cz.com

## ⇒ Referências webgráficas

- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Poupa>
- <http://avesdeportugal.info/upuepo.html>
- <https://respiranatureza.com/2017/03/14/poupa-upupa-epops/>
- <https://covaodaponte.com/Poupa>
- <https://o-blog-verde.blogs.sapo.pt/41895.html>
- [https://www.naturephoto-cz.com/poupa-eurasiatica-picture\\_pt-962.html](https://www.naturephoto-cz.com/poupa-eurasiatica-picture_pt-962.html)
- <https://www.xeno-canto.org/76893>

## ⇒ Referências bibliográficas

Bertel Bruun, Håkan Delin, Lars Svensson, Arthur Singer e Dan Zetterström (1995)  
*Aves de Portugal e Europa*. 2ª edição. FAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens.